

HORTAS VERTICAIS EM ESCOLAS: UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Daniel Eloi da Silva ¹
Daiana Avelino da Silva ²
Fernando José Soare ³

RESUMO

Este artigo indaga sobre a importância das hortas verticais a partir da prática em escolas, cuja relevância tem se mostrado uma abordagem sustentável e eficaz para a educação ambiental, evidenciando benefícios educacionais e ambientais. As hortas verticais permitem que os alunos participem ativamente do cultivo de plantas, proporcionando uma aprendizagem prática e incentivando a autonomia. Além disso, podem ser trabalhadas de modo interdisciplinar. Os alunos têm a oportunidade de compreender os ciclos naturais ao observarem de perto os processos de crescimento das plantas, a interação entre seres vivos e o ambiente, bem como as ações antrópicas realizadas pelo ser humano em suas comunidades. Em termos ambientais, as hortas verticais contribuem para a melhoria da qualidade do ar, para a reciclagem de materiais e para o desenvolvimento de práticas recíprocas e altruístas entre os pares e com a sociedade civil. Promovem ainda uma alimentação saudável, ao fornecer alimentos orgânicos, livres de defensivos agrícolas, com a proposta de integrar futuramente esses alimentos às refeições escolares, incentivando hábitos alimentares saudáveis. A metodologia adotada é de caráter descritivo e bibliográfico, com embasamento teórico em fontes existentes e análise de experiências realizadas em outras instituições escolares. Como resultado parcial, destaca-se o início da mobilização da comunidade escolar local, com reuniões pedagógicas, definição de espaço físico e levantamento de materiais recicláveis, sinalizando o início do processo de implementação da horta vertical na escola. Em conclusão, a inserção dessas estruturas ao currículo escolar constitui uma estratégia poderosa de ensino sobre sustentabilidade, promovendo formação cidadã e incentivando os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Agricultura, Autonomia, Reciclagem, Mudança.

¹ Mestre do Curso de Pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, daniel123eloi@email.com;

² Graduando em Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, daianaavelinosilva@email.com;

³ Professor orientador: Graduado em Licenciatura em Educação do Campo, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, soaresfernandojs@gmail.com

